

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LIX - Brasília, 21 de abril de 2024 - Nº 29
QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA
ANO B – São Marcos
Cor Litúrgica: Branco – Formulário de Missa: MR - p.337
Cor: Branco

A.: Celebrando o Tempo Pascal, louvamos e bendizemos o Senhor Ressuscitado que conduz Seu rebanho sob o caminho da santidade. De um modo especial, hoje rezamos por todos os vocacionados a fim de que se disponham a imitar o Bom Pastor numa vida de consagração. De pé e iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Lindbergh Pires

R.: CRISTO RESSUSCITOU, ALELUIA! VENCEU A MORTE COM AMOR! ALELUIA!/ 1) Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós/ para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do Pai./ **2)** Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu horizonte feliz/ pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL – *Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão. (MR - p.1225)*

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. **(Silêncio).**

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizem: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Deus eterno e Todo-Poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Irmãos, reconhecendo a voz do Bom Pastor, busquemos segui-Lo com confiança. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.*

6. PRIMEIRA LEITURA – At 4,8-12

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, ⁸Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: “Chefes do povo e anciãos: ⁹hoje estamos sendo interrogados por termos feito o bem a um enfermo e pelo modo como foi curado. ¹⁰Ficai, pois, sabendo todos vós e todo o povo de Israel: é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, – aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos – que este homem está curado, diante de vós. ¹¹Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular. ¹²Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

7. SALMO RESPONSORIAL - Do Salmo 117/118

R.: A PEDRA QUE OS PEDREIROS REJEITARAM/ TORNOU-SE AGORA A PEDRA ANGULAR./

1) Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom!/ “Eterna é a sua misericórdia!”/ É melhor buscar refúgio no Senhor,/ do que pôr no ser humano a esperança./ É melhor buscar refúgio no Senhor,/ do que contar com os poderosos deste mundo./ **2)** Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes/ e vos tornastes para mim o Salvador!/ A pedra que os pedreiros rejeitaram/ tornou-se agora a pedra angular./ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:/ que maravilhas Ele fez a nossos olhos!/ **3)** Bendito seja, em nome do Senhor,/ aquele que em seus átrios vai entrando!/ Vós sois meu Deus, eu vos exalto com louvores!/ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom!/ “Eterna é a sua misericórdia!”

8. SEGUNDA LEITURA – 1Jo 3,1-2

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai.

²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ 1) Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor; eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim. (Jo 10,14)

10. EVANGELHO – Jo 10,11-18

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus: ¹¹“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. ¹²O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. ¹³Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. ¹⁴Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, ¹⁵assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. ¹⁶Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; elas escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. ¹⁷É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. ¹⁸Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo: tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; essa é a ordem que recebi do meu Pai”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **(faz-se inclinação nas palavras destacadas) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos oremos a Jesus Cristo, o Bom Pastor, pedindo por toda Igreja de Deus, pastores e fiéis. Supliquemos, com fé: Cristo, ouvi-nos!

T.: CRISTO, OUVI-NOS!

1) Pedimos pelo Santo Padre, por todos os bispos, presbíteros e diáconos de nossa Arquidiocese, a fim de que se consumam no serviço ao povo de Deus e acolham aqueles que estão dispersos, nós Vos pedimos.

T.: CRISTO, OUVI-NOS!

2) Voltai o Vosso olhar de bondade para os governantes do nosso país e inspirai-os a realizar o bem comum, a defesa dos direitos humanos e a promoção da justiça, nós Vos pedimos.

T.: CRISTO, OUVI-NOS!

3) Por todos nós aqui reunidos, para que continuemos seguindo a Cristo, Bom Pastor, com fidelidade e obediência, nós Vos pedimos.

T.: CRISTO, OUVI-NOS!

4) Velai com solicitude de pastor aqueles que vivem nos vales sombrios do pecado e concedei-lhes a graça de reencontrar o caminho que conduz ao arrependimento e à conversão, nós Vos pedimos.

T.: CRISTO, OUVI-NOS!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, que nos alegrais com a solenidade da Vossa Ressurreição, ouvi as preces do Vosso povo e concedei àqueles que Vos imploram os bens que santamente desejam. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: D. Carlos Navarro e Waldeci Farias

R.: SOU BOM PASTOR, OVELHAS GUARDAREI: NÃO TENHO OUTRO OFÍCIO, NEM TEREI. QUANTA VIDA EU TIVER EU LHES DAREI!/ 1) Maus pastores em dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, conduzir e salvar./ **2)** Verdes prados e belas montanhas hão de ver o pastor, rebanho atrás. Junto a mim as ovelhas terão muita paz, poderão descansar.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR - p.537)

Prefácio da Páscoa V: O Cristo Sacerdote e Vítima. (MR - p.470)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Sl 23,1-6 | M.: Reginaldo Veloso

R.: VÓS SOIS MEU PASTOR, Ó SENHOR, NADA ME FALTARÁ, SE ME CONDUZIS! / 1) Em verdes pastagens me leva a repousar. Em fontes bem tranquilas, as forças recobrar. / **2)** Por justos caminhos, meu Deus, vem me guiar. De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar. / **3)** Meu Deus, junto a mim, o mal não temerei, seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei. / **4)** Me preparais a mesa, perante o opressor, me perfumais a fronte, minha taça transbordou. / **5)** Felicidade e amor, sem fim, me seguirão, um dia em vossa casa, meus dias passarão!

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(Silêncio)*. Ó Bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO SOLENE (MR - p.581)

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: AMÉM.

P.: E, vivendo agora retamente, possai no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Revisor Geral:** Pe. Paulo Alves; **Repertório Musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **Preces:** Diácono Marcos Soares; **Revisores da Palavra do Pastor:** Sandra P. e Oliveira e Bráulio de Oliveira; **Diagramação e Ilustração:** Ton Vieira; **Informes e Distribuição:** Fernanda Alcântara; **Gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©*Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e ©*Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice* Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com